

**Amigo Nenhum
Matanza**

B-

Eu acabei de chegar e já me arrependi

Eu tinha prometido que não voltaria mais aqui

A

Cai a noite é sempre tudo igual

B-

Começa muito bem, mas acaba muito mal

Passa o tempo, passam gerações e só fica pior

Nessa esquina havia um bar onde jogavam poker

A

de marujo e continua tudo sujo

Em

Continua tudo realmente muito feio

G

A

B

Das lembranças que eu odeio as piores são as que trago daqui

G

A

B-

G

A

B-

Mil vezes maldita cidade, que infelicidade eu tive de ser mais um

G

A

B-

Dos que aqui nasceram respirando perigo

D

E-

A

Por isso aqui ninguém se faz de poucos amigos

G

A

B-

Aqui ninguém tem amigo nenhum

B-

É muito natural que eu não me sinta bem

Pois chove desgraçadamente desde que eu desci do trem

A

Complicado até pra caminhar

B-

O vento é tão gelado que é difícil respirar

Sigo um labirinto que me leva de volta ao hotel

O meu quarto empoeirado continua

A

exatamente no estado em que eu deixei

Em

Até o vinho no carpete que eu derramei

G

A

B-

E só agora eu vi que na verdade eu nunca sai daqui

G

A

B-

G

A

B-

Mil vezes maldita cidade, que infelicidade eu tive de ser mais um

G

A

B-

Dos que aqui nasceram respirando perigo

D **E-** **A**

Por isso aqui ninguém se faz de poucos amigos

G **A** **B-**

Aqui ninguém tem amigo nenhum